

O dr. Guilherme Butler, catedrático do Ginásio Paranaense, viaja para conhecer o Brasil

S. s. irá até o Piauí e esteve, ante-ontem, na redação da GAZETA

Europeu de nascimento, o dr. Guilherme Butler se naturalizou brasileiro e reside no Estado do Paraná, ha cerca de 22 anos, ante-ontem, á noite, s. s., em companhia do ilustre medico conterraneo dr. Florival Seraine, esteve na redação desta folha onde palestrou demoradamente com os seus redatores.

Disse-nos o dr. Guilherme Butler, que é catedrático de inglês e alemão do Ginásio Paranaense, que, todos os anos, aproveita as suas férias regulamentares para viajar afim de conhecer totalmente o Brasil, a sua grande Patria adotiva.

Com esse objetivo o ilustre cientista já percorreu dezesete estados da Federação, restando-lhe, apenas, conhecer Piauí, Goiás e Sergipe.

A viagem que está empreendendo atualmente foi iniciada o ano passado pelo grande estado central de Minas Gerais.

Falando ao grande órgão da imprensa mineira—«Estado de Minas»—s. s. disse já haver percorrido as cidades de Ouro Preto, Mariana, Sabará, Lagôa Santa e Nova Lima, «cidades que são reliquias do esplendor colonial do Brasil».

O nosso ilustre visitante, além do grande desejo de conhecer o Brasil, revelando, assim, ser um grande patriota, é, sobretudo—e assim se nos revelou—um grande amigo da historia patria.

Percorrendo no ano passado o estado de Mato Grosso procurou, «com a grande obra de Taunay nas mãos, a estrada por onde se efetuou a Retirada da Laguna». Como verdadeiro brasileiro teve o grande gesto de depositar nos tumulos do coronel Camisão e do Guia Lopes flôres em profusão.

De Belo Horizonte s. s. viajou para Pirapora donde começou a descer o São Francisco. Veio até Joazeiro, na Baía e, daí para o Ceará via terrestre.

O dr. Guilherme Butler, rindo-se, disse:—«atravessei as terras de Lampeão e vim sair no Crato, neste estado, donde cheguei a Fortaleza pelo trem de ontem».

156
O ilustre catedrático do Ginásio Paranaense viajou, ontem, de onibus, á capital do Piauí. Dali irá a São Luís, do Maranhão. De S. Luís s. s. viajará até Caxias para conhecer as sabiás e as palmeiras tão decantadas pelo imortal cantor dos Timbiras.

A nossa palestra continuava bem animada quando tivemos ocasião de perguntar ao ilustre educador paranaense se viajava, apenas, com o desejo de conhecer o Brasil. Sim, respondeu-nos s. s.. Viajar é sempre útil e se todos os professores soubessem quanto é útil ao ensino—principalmente ao de geografia—não deixariam de fazê-lo sempre.

Disse que certa vez convidára um seu colega do Ginásio Paranaense para o acompanhar e este lhe dissera: dr. veja a malária, a lepra e outras doenças. Cogitava, então, s. s. de visitar o Amazonas. Foi. Regressou ao Paraná. Foi á casa do seu colega e o encontrou doente. Estava, já afastado do Ginásio. O dr. Guilherme Butler, então, disse-lhe: dr., eu tenho lepra? malária?—O professor de geografia, conhecendo o seu erro, teve a coragem de declarar.

O ilustre itinerante disse ainda que passa os nove meses do ano fazendo economia para gastá-la nos três restantes em viagens pelos estados.

Depois de longa e agradabilíssima palestra o nosso visitante despediu-se, retirando-se com o dr. Florival Seraine nosso ilustre colaborador.

Somos grato á atenção do dr. Guilherme Butler e desejamos-lhe feliz viagem.